

Ano XXVII nº 6835 – 09 de junho de 2023

Itaú: Great Place to Work não condiz com mundo real de assédio e metas abusivas

Um enorme mistério ronda a concessão ao Itaú, em outubro de 2022, do prêmio de “melhor empresa para se trabalhar no Brasil”. Famoso pelo assédio moral, metas abusivas, sobrecarga de trabalho e demissões imotivadas, o maior banco do país, apesar de tudo isso, foi agraciado com o selo “Great Place to Work”, na sua versão brasileira, o que escancara, no mínimo, uma absurda contradição que deveria ser explicada pela consultoria concessora da certificação.

O selo é amplamente divulgado pelas empresas e usado como instrumento de atração de trabalhadores no LinkedIn.

Nas agências físicas do novo modelo “Espaço Itaú de Negócios”, soma-se ao problema das metas, a ausência de vigilantes e de porta giratória, criando um clima de medo entre os bancários, vulneráveis a assaltos e outras situações de risco.

A Great Place To Work Institute Inc. é a empresa de consultoria responsável pela certificação GPTW no mundo. Em seu site explica que a metodologia da pesquisa que dá origem às “Melhores Empresas para Trabalhar” é fruto de um trabalho minucioso de escuta dos funcionários.

Acrescenta que uma das dúvidas que mais surgem “dentro das histórias que andam contando sobre nós é a compra dos selos. Nossa empresa tem fins lucrativos e, portanto, nosso processo de aplicação da pesquisa é pago. Mas para que a empresa receba um selo GPTW, além de contar com a amostra mínima de funcionários respondentes (que varia de acordo com o tamanho da empresa), 7 a cada 10 funcionários precisam avaliar a empresa de forma favorável (mínimo de 70% no nível de satisfação ou no Índice de Confiança, como chamamos por aqui)”.

No Brasil, a pesquisa é feita pela Sad Consultoria Ltda. (SAD), empresa afiliada e licenciada pela GPTW Inc. A Sad informa em seu site que presta serviços de consultoria para avaliação e aprimoramento de ambiente de trabalho, mediante a aplicação de método e tecnologia próprios, criados e desenvolvidos por ela ou de propriedade do GPTW. Para tanto, realiza “Pesquisas de Clima Organizacional” mediante coleta da “Percepção do Clima Organizacional” dos colaboradores de seus clientes.



Bancários(as) participem da pesquisa #BoraConversar



O combate ao assédio moral e sexual tem de ser prioridade dos bancos no cuidado com a saúde dos funcionários. Para fortalecer a luta por um ambiente de trabalho mais humano e seguro, o movimento sindical realiza a pesquisa #BoraConversar.

A iniciativa, parte da campanha Menos Metas Mais Saúde, estimula os bancários a relatarem casos relacionados ao assédio, seja sofrido diretamente ou presenciado no ambiente corporativo. Para participar acesse nossa página: www.sindbancariospetropolis.com.br/ ou Facebook www.facebook.com/SindBancariosPetropolis

Infelizmente, a categoria bancária é umas que mais adocece no trabalho, resultado da cultura das metas abusivas, pressão constante e excesso de trabalho. Só na Bahia em 2022, foram concedidos 636 benefícios acidentários aos funcionários dos bancos.

Os dados são alarmantes e reforçam a necessidade de mudanças significativas por parte das organizações financeiras que acumulam lucros exorbitantes através das políticas desumanas.

PLANTÃO JURÍDICO NO SINDICATO

Atenção bancários e bancárias, segunda-feira dia **12/05**, teremos plantão jurídico no sindicato com o atendimento de forma presencial, de **14h às 18h**.

Além de questões do direito do trabalho, o escritório contratado atua nas áreas cível e previdenciária. Os advogados também representam os bancários(as) em ações na Justiça ou em procedimentos extrajudiciais.

Para os associados(as) ao sindicato, os honorários são reduzidos.